

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: As pesquisas sobre línguas estrangeiras/adicionais no Brasil: Tendências conceituais e metodológicas**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T02**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Letramentos e multiletramentos
 - Compreensão e produção oral em línguas estrangeiras/segundas línguas
 - Compreensão e produção escrita em línguas estrangeiras/segundas línguas
 - Formação de professores de línguas estrangeiras/segundas línguas
 - Principais revel
- e relações metodológicas na sala de aula

OBJETIVOS

- Proporcionar reflexão sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/segundas línguas no Brasil.
- Proporcionar ocasiões para que os alunos posicionem-se do ponto de vista teórico para a pesquisa em linguística aplicada ao ensino de línguas.
- Proporcionar ocasiões para que os alunos posicionem-se do ponto de vista metodológico para a pesquisa em linguística aplicada ao ensino de línguas.

- Relacionar os tópicos discutidos à formação de professores de línguas estrangeiras/segundas línguas.

METODOLOGIA

- Seminários individuais e em duplas pelos alunos sobre os textos selecionados para a disciplina.
- .Apreciação oral pelos alunos sobre os textos apresentados com posicionamento crítico.
- Intermediação da professora nas discussões nos pequenos grupos e no grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Elaboração e apresentação de dois memoriais descritivos e reflexivos a partir dos textos da disciplina, estabelecendo relações com seus propósitos de pesquisa.
- Texto escrito ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATTISTELLA, Tarsila R.; LIMA, Marília S. A correção em língua estrangeira a partir de uma perspectiva sociocultural e as crenças de professores sobre o assunto. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p.281-302, 2015.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BRITO, Cristiane C. P.; GUILHERME, Maria de Fátima F. Memorial de aprendizagem e a formação do professor: vozes constitutivas da relação aprender/ensinar línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n.3, p. 511-532, 2014.

KFOURI-KANEOYA, Marta Lúcia. O papel do professor de línguas como um agente interculturalista e humanizador em um contexto de ensino de português língua estrangeira: implicações para a formação docente. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, DF, n. 1, p. 31-49, 2015.

LIMA, Marília dos Santos; BARCELLOS, Patrícia S. C. Interview: paths in applied linguistics: a conversation with nina spada (caminhos em linguística aplicada: uma conversa com Nina Spada). **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 14, n. 1, p.176-179, 2016.

LIMA, Marília dos Santos; PESSÔA, Aline Ribeiro. Conhecimentos e práticas de duas professoras de inglês sobre correção do erro oral. In: FIGUEIREDO, Francisco, J. Q.; SIMÕES, Darcília. **Linguística aplicada, prática de ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2016. p. 307-332.

LIMA, Marília. S.; BARCELLOS, Patrícia, S. C. C. A criação de material didático em ambiente digital por professores de língua estrangeira em formação. In: SIMÕES, D. M. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014. p. 153-173.

PAIVA, Crisciene L Barbosa. Chat educacional no ensino de espanhol em ambiente virtual. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 54, n.2, p. 329-359, 2015.

SALOMÃO, Ana C. B. O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 54, n. 2, p. 361-392, 2015.

SANTOS, Lucas M. Anjos; GAMERO, Raquel; GIMENEZ, Telma, N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 53, n.1, p. 81-102, 2014.

SILVA, Walkyria Mogno e; SANTOS, Edirnelis M. Promovendo a autonomia e a motivação: o papel do conselheiro linguageiro. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, DF, n. 1, p. 89-105, 2014.

ZOLIN-VESZ, Fernando; VILHENA, Flávia B. K. Acuerdo cerrado – (des)construindo o discurso utilitarista sobre a aprendizagem da língua espanhola. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. p. 259-270, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, Luís Otávio. Crenças de professores recém-formados sobre a avaliação em língua estrangeira (inglês): da elicitación à conscientização. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, DF, n. 1, p. 95-113, 2013.

FIGUEIREDO, F. J. Q.; SILVA, Suelene V. A colaboração no ensino-aprendizagem de línguas em contextos tecnológicos: uma análise das interações entre aprendizes brasileiros e alemães. In: SIMÕES, Darcília M. P.; FIGUEIREDO, Francisco J. Q. (Org.). **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014. p.73-91.

PINHO, I. C.; LIMA, M. S. O uso da fala privada na colaboração entre aprendizes de inglês como língua estrangeira. In: FERREIRA, M. M.; MARTINELLI, L. M. F.; SOUZA, J. A. R. de. **Ensino-aprendizagem de línguas e a teoria sócio-histórico-cultural e da atividade**. São Paulo: Humanitas, 2015. p.179-204.

PIROVANO, Maria Valésia da Silva. Professores de língua inglesa da rede pública estadual de ensino e suas crenças sobre o evento-aula. In: FONTANA, Niura; LIMA, Marília dos Santos. **Língua estrangeira e segunda língua: aspectos pedagógicos**. Caxias do Sul: Ed. EDUCS, 2006. p. 13-62.

SANTOS, F. A. C.; ABRAHÃO, M. H. V. Professores de inglês e a indisciplina escolar: a coconstrução de conhecimentos em um projeto de formação continuada colaborativa. In: In: FERREIRA, M. M.; MARTINELLI, L. M. F.; SOUZA, J. A. R. de. **Ensino-aprendizagem de línguas e a teoria sócio-histórico-cultural e da atividade**. São Paulo: Humanitas, 2015. p. 33-48.

SCHLATTER, Margarete. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 11-23, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Tópicos em Semântica e Pragmática**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T04**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Larissa Moreira Brangel e Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Significado e o estudo empírico da linguagem

O escopo do significado

Significado e léxico: relações lexicais e multiplicidade do sentido

Significado e lógica

Significado e contexto: a pragmática

Significado e cognição

Significado e morfossintaxe: a semântica das partes do discurso e estrutura argumental

OBJETIVOS

Este curso tem o objetivo de apresentar os principais fenômenos estudados pela semântica, enfatizando a sua relação com a sintaxe e, em especial, com a pragmática.

METODOLOGIA

A avaliação será contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de apresentação de seminários e orientação de discussões em sala de aula, leitura do material indicado e apresentação de resenhas, além de avaliação final na forma de um artigo científico.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários: 20%

Resenhas: 40%

Trabalho final: 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUSE, A. **Meaning in language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

FRAWLEY, William. **Linguistic semantics**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum, 1992.

LYONS, John. **Linguistic semantics: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

RIEMER, Nick. **Introducing semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SAEED, John. **Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers Ltda, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSO, R.; FERRAREZI, Jr. (Org.). C. **Semântica, semânticas: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2013.

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2012.

CRUSE, A. **Lexical semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

EVANS, Vyvyan. **How words mean: lexical concepts, cognitive models and meaning construction**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

FILLMORE, C. J. Frame semantics. In: THE LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA. **Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982. p. 111-37.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LYONS, John. **Semantics: 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

LYONS, John. **Semantics**: 2. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

OLIVEIRA, Ana Flávia Souto de; MIRANDA, Félix Bugueño; SIQUEIRA, Maity. O tratamento da polissemia e da homonímia nos learner's dictionaries: subsídios da semântica cognitiva para a disposição das acepções. **Alfa, Rev. Linguística**, São José do Rio Preto, v. 57, n. 1, p. 163-197, 2013. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/vsc6tr>>. Acesso em: 19 out. 2017.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de semântica no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, p. 291-321, 1999. Edição especial. Disponível em:< <http://ref.scielo.org/wtd5vh> >. Acesso em: 19 out. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Políticas Linguísticas no Brasil**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T01**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origens e desenvolvimento da área de estudos Políticas Linguísticas.
- Políticas Linguísticas e Linguística Aplicada.
- Políticas Linguísticas e metodologia de pesquisa.
- Políticas Linguísticas no Brasil:
 1. Políticas Linguísticas relacionadas com a língua portuguesa e suas variedades;
 2. Políticas Linguísticas relacionadas com as línguas indígenas;
 3. Políticas Linguísticas relacionadas com a língua espanhola;
 4. Políticas Linguísticas relacionadas com a língua inglesa.
 5. Políticas Linguísticas relacionadas com as línguas de imigração do passado e de hoje;

OBJETIVOS

- Caracterizar o surgimento e a consolidação da área de Políticas Linguísticas no mundo e no Brasil.
- Discutir as relações entre Políticas Linguísticas e Linguística Aplicada.
- Refletir sobre metodologia e métodos de pesquisa em Políticas Linguísticas.

- Tratar criticamente das políticas linguísticas voltadas para a *língua portuguesa* (abordando os seguintes temas: norma-padrão *versus* norma culta; variedades do português no Brasil e avaliação social; português como língua adicional, de herança (fora do Brasil) e de acolhimento).
- Tratar criticamente das políticas relacionadas com as *línguas indígenas* (abordando direito a escolarização e letramento bilíngue; legislação; literatura infanto-juvenil indígena).
- Tratar criticamente das políticas relacionadas à *língua espanhola* (abordando ensino de línguas no Mercosul; Mercosul Educativo; legislação; livro didático, mercado editorial e cultural; e língua como *commodity*).
- Tratar criticamente das políticas linguísticas relacionadas com a *língua inglesa* (abordando globalização e internacionalização, livro didático, mercado editorial e cultural; e língua como *commodity*).
- Tratar criticamente das políticas linguísticas relacionadas com as *línguas de imigração* do passado (particularmente alemão, italiano e japonês) e de imigração atual (língua adicional ou de acolhimento).

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos e materiais multimodais em sala de aula.
- Aulas expositivo-dialogadas.
- Duas aulas abertas: uma com a Profa. Dra. Glenda Cáceres, sobre políticas linguísticas e ensino de espanhol; outra com a Profa. Dra. Luciene Simões, sobre letramento, classe social e variação linguística em português.
- Pesquisa bibliográfica, documental e de campo, **em duplas**, sobre iniciativas de ensino de português como língua de acolhimento a imigrantes no Brasil ou outro tema a ser combinado com a professora ministrante.

AVALIAÇÃO

- Participação ativa e crítica nas discussões de sala de aula, evidenciando leitura crítica dos textos e materiais multimodais.
- Duas tarefas de avaliação parcial a serem realizadas por escrito em sala de aula.

- Relatório de pesquisa sobre ensino de português como língua de acolhimento e/ou adicional ou outro tema a ser definido de comum acordo com a professora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOUX, E. N.; BEIN, R. (Org.). **La regulación política de las prácticas lingüísticas**. Buenos Aires: Eudeba, 2010.

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard english & world english: entre o siso e o riso. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 11, n. 2, p. 153-166, maio/ago. 2013.

BAGNO, Marcos; LAGARES, X. C. (Org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CALVET, L. J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola; Florianópolis: IPOL, 2007.

CUNHA, R. B. Políticas de línguas e educação escolar indígena no Brasil. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 143-159, 2008.

FARACO, C. A. **História sociopolítica da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola, 2016.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

GARCEZ, P. M.; VIEGAS, M. S. Diversidade linguística e formação de professores indígenas: relato de um diálogo em subsídio à produção de textos autênticos e autorais para a educação escolar indígena guarani. In: ROSADO, R. M.; FAGUNDES, L. F. C. (Org.). **Presença indígena na cidade**: reflexões, ações e políticas. Porto Alegre, 2013. p. 88-104. Disponível em: <http://lproweb.procompa.com.br/pmpa/prefpoa/smdhsu/usu_doc/presencaindigena.pdf>. Acesso em: 19 out. 2017.

HIBARINO, D. A.; KAWACHI, G. J. Trânsitos, afirmações e negações sobre a identidade japonesa no Brasil. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. 299-319, jul./dez. 2014.

HULT, F. M.; JOHNSON, D.C (Ed.) **Research methods in language policy and planning**: a practical guide. New Jersey: Wiley Blackwell, 2015.

NICOLAIDES, C. et al. (Org.). **Política e políticas linguísticas**. São Paulo: Pontes, 2013.

NIEVES FERNÁNDEZ, A. L. R. et al. (Org.) **Línguas em contato**: onde estão as fronteiras? Pelotas: Ed. UFPel, 2014.

RICENTO, T. **An introduction to language policy**: theory and method. Malden: Blackwell Publishing, 2006.

SILVA, E. R. Pesquisa em política linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 289-320, jul./dez. 2013.

SPOLSKY, B. **Language management**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, S. C.; SCHLATTER, M. Ações de difusão internacional da Língua Portuguesa. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 42, p. 260-284, jun. 2011.

DEL VALLE, J. Lo político del lenguaje y los límites de la política lingüística panhispánica. **Boletín de Filología**, [S.l.], v.49, n. 2, p. p. 87-112, 2014.

FARACO, C. A. A ortografia do português: breve histórico. In: FARACO, C. A. **Linguagem escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 107-120.

FARACO, C. A. Lusofonia: utopia ou quimera? Língua, história e política. In: LOBO, T. et al. (Org.) **ROSAE: linguística histórica, história das línguas e outras histórias**. Salvador: EDUFBA, 2012. p.31-50.

GARCEZ, P. M.; SCHULZ, L. ReVEL na escola: Do que tratam as políticas linguísticas. **ReVEL**, [S.l.], v. 14, n. 26, p. 1-19, 2016.

HAMEL, R. E. Direitos linguísticos como direitos humanos: debates e perspectivas. In: OLIVEIRA, G. M. (Org.). **Declaração universal dos direitos linguísticos**. São Paulo: Mercado de Letras; Florianópolis: IPOL, 2003. p. 47-80.

KING, K. A.; FOGLE, L.; LOGAN-TERRY, A. Bilingüismo aditivo por meio de política lingüística da família: estratégias, identidades e resultados interacionais. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 6, n. 1 p. 5-19, 2008. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5241>>. Acesso em: 25 out. 2017.

KING, K. A.; FOGLE, L.; LOGAN-TERRY, A. Bilingüismo aditivo por meio de política lingüística da família: estratégias, identidades e resultados interacionais. **Calidoscópico**, v.6 (1):5-19, 2008a. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5241/0> Acesso em 13/11/2017.

LAGARES, X. C. Ensino do espanhol no Brasil: uma (complexa) questão de política linguística. In: NICOLAIDES, C. et al. (Org.). **Política e políticas linguísticas**. São Paulo: Pontes Editores, 2013. p.181-198.

LAGARES, X. C. Minorias linguísticas, políticas normativas e mercados: uma reflexão a partir do galego. In: BAGNO, Marcos; LAGARES, X. C. (Org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 169-192.

OLIVEIRA, G. M. (Org.). **Declaração universal dos direitos linguísticos**. São Paulo: Mercado de Letras; Florianópolis: IPOL, 2003

SAVEDRA, M. M. G; LAGARES, X. C. Política e planificação linguística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil. **Gragoatá**, Niterói, n. 32, p. 11-27, 2012.

SPOLSKY, B. Para uma Teoria de políticas linguísticas. **ReVEL**, [S.l.], v. 14, n. 26, p. 32-44, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de estudos III: Linguagem e Interação**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T03**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Caio Mira e Joseane de Souza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) O interacionismo no campo de estudos da linguagem
- 2) Perspectivas epistemológicas acerca da noção de interação
- 3) A interação nas dimensões macro e micro
- 4) Estratégias interacionais e discursivas
- 5) Contexto e Interação
- 6) Aspectos pragmáticos da interação face a face
- 7) A Análise da Conversa Etnometodológica: princípios teórico-analíticos
- 8) Os pressupostos teórico-analíticos do Interacionismo Sociodiscursivo
- 9) A abordagem textual-interativa da Análise da Conversação
- 10) Elementos textuais e discursivos da interação face a face
- 11) As diferenças entre a Análise da Conversa Etnometodológica e a Análise da Conversação para a análise de interações

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir a respeito de três diferentes perspectivas teórico-analíticas que tomam a interação como objeto de análise a partir de suas condições múltiplas e heterogêneas de constituição e funcionamento. O enfoque contempla a abordagem da Análise da Conversa Etnometodológica, do Interacionismo Social Discursivo e da Análise da Conversação de base textual-interativa para a compreensão das dimensões interacionais da linguagem.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentações orais em aula;
- 2) Participação crítica em aula;
- 3) Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Org.). **Linguística textual e análise da conversação**: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

BRONCKART, J. P. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage: Réflexions et questions. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 154-164, maio/ago. 2010.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

CLAYMAN, S.; GILL, V. T. Conversation analysis. In: GEE, J.; HANDFORD, M. **The routledge handbook of discourse analysis**. Oxford: Routledge, 2012. p. 120-134.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

JUBRAN, C. C. A.; KOCH, I. G. V. (Org.). **Gramática do português falado culto no Brasil**: a construção do texto falado. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006. v. 1.

MORATO. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p.311-352.

OSTERMANN, A. C. Análise da conversa: o estudo da fala-em-interação. In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-interação

para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Mercado de Letras, 2012. p. 33-43.

WATSON, R.; GASTALDO, E. Análise da conversa: etnométodos para conversar. In: WATSON, R.; GASTALDO, E. **Etnometodologia & análise da conversa**. Rio de Janeiro: Ed. PUC, 2015. p. 87-152.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana C.; BIAR, Liana de A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. **Delta**, [S.l.], n. 31, p. 97-126, 2015.

BRONCKART, J. P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo (ISD). In: BRONCKART, J-P. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

CLARK, Herbert H. Uso da linguagem. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n.9, p. 49-69, jan./mar. 2000.

GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Org.). **Sociolinguística interacional**. Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182.

HANKS. W. O que é contexto? In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C; MACHADO, M. A. R. (Org.). **Língua como prática social**: das relações entre língua cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008. p. 169-203.

JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. **Análises de fala-em-interação institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 71-98.

MARCUSCHI.; KOCH, I. G. V. Referenciação. In: JUBRAN. C. C. A.; KOCH.I.G.V. (Org.). **Gramática do português falado culto no Brasil**: a construção do texto falado. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006. v. 1, p. 381-402.

MIRA, C. C. C. R. A manipulação do tópico discursivo por sujeitos afásicos em situações conversacionais. **Veredas**, Juiz de Fora, v. 17, n. 2. p. 152-172, 2013.

OSTERMANN, A. C.; SILVA. C. A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente: uma forma de humanizar os atendimentos. In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Mercado de Letras, 2012. p. 99-115.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA, C. R.; OSTERMANN, Ana Cristina. Análise da conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, [S.l.], v. 7, n. 13, p. 01-21, 2009.

TANNEN, D.; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.182-196.

Cronograma de Leituras

Observação: A ordem das leituras poderá ser alterada conforme as necessidades da turma. Tais alterações serão avisadas com antecedência.

| Semana | Data | Leituras |
|--------|-------|---|
| 1 | 16/08 | OSTERMANN, A. C. "Análise da Conversa: O estudo da fala-em-interação." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. Humanização, gênero, poder: Contribuição dos Estudos de Fala-em-Interação para a Atenção à Saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012, p. 33-43. |
| 2 | 23/08 | WATSON, R.; GASTALDO, E. "Análise da Conversa: etnométodos para conversar." In: WATSON, R.; GASTALDO, E. Etnometodologia & Análise da Conversa , 2015, p. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2015, p. 87-152. |
| 3 | 30/08 | CLAYMAN, S.; GILL, V. T. "Conversation analysis". In: GEE, J.; HANDFORD, M. The Routledge handbook of discourse analysis . Oxford: Routledge, 2012, p. 120-134. OSTERMANN, A. C.; SILVA, C. "A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente: uma forma de humanizar os atendimentos." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. Humanização, gênero, poder: Contribuição dos Estudos de Fala-em-Interação para a Atenção à Saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012, p. 99-115. JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. Análises de fala-em-interação institucional: a perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica . Campinas/SP: Mercado de Letras, 2009. p. 71-90. |
| 4 | 06/09 | MORATO. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F. ; BENTES. A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos . São Paulo: Cortez, 2004. p.311-352. |
| 5 | 13/09 | FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & Diálogo – as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Cap. 1 e 2. |
| 6 | 20/09 | BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1981 – Cap. 5 e 6. |
| 7 | 27/09 | BRONCKART, J-P. O quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). In: BRONCKART, J-P. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções |

| | | |
|----|-------|--|
| | | dos trabalhadores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129. BRONCKART, J-P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano . Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160. |
| 8 | 04/10 | BRONCKART, J-P. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage: Réflexions et questions. Calidoscópio . São Leopoldo, vol. 8, n. 2, p. 154-164, mai/ago 2010. Atividade Escrita |
| 9 | 11/10 | CLARK, H. Uso da linguagem. In.: GARCEZ, P. (Org.). Tradução: AZEVEDO, N. O.; GARCEZ, P. Cadernos de Tradução , Porto Alegre, n.9, p. 49-69, jan./mar. 2000 [1996]. BASTOS, L C.; BIAR, L. A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. Delta , n.31 especial, 2015. p. 97-126. |
| 10 | 18/10 | BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.) Linguística textual e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil . São Paulo: Cortez Editora, 2010. Capítulos 2 e 3. |
| 11 | 25/10 | JUBRAN. C.C.A. & KOCH. I.G.V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado . Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006. Introdução e Capítulo 1. |
| 12 | 01/11 | JUBRAN. C. C. A. S. O tópico discursivo. In: JUBRAN. C.C.A.; KOCH. I. G. V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado . Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006b. p. 89-132. |
| 13 | 08/11 | MARCUSCHI.; KOCH, I. G. V. Referenciação. In: JUBRAN. C. C. A.; KOCH. I.G.V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado . Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006b. p. 381-402. |
| 14 | 15/11 | MIRA, C. C. C. R. A manipulação do tópico discursivo por sujeitos afásicos em situações conversacionais. Veredas (UFJF. Online) , v. 17, n. 2. p. 152-172, 2013. GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). Sociolinguística interacional . Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182. Apresentação de propostas do artigo – trabalho final. |
| 15 | 22/11 | HANKS. W. O que é contexto? In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C; MACHADO, M. A. R. (Orgs). Língua como prática social: das relações entre língua cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin . São Paulo: Cortez, 2008, p. 169-203. TANNEN. D; WALLAT. C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. Sociolinguística Interacional , 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.182-196. |

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Linguística de Corpus**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114807_T08**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística de *Corpus*: evolução do estado da arte
2. Critérios para análise de *corpus*
3. A construção de *corpus* eletrônico
4. Uso de corpus para pesquisa linguística
5. Uso de corpus para ensino
6. Ferramentas para construção de *corpora*

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Estudos II: Linguística de Corpus tem como objetivos:

1. Conhecer o estado da arte da Linguística de Corpus;
2. Identificar os critérios fundamentais para análise e avaliação de *corpora* eletrônicos;
3. Conhecer pressupostos teórico-metodológicos para a construção de *corpora* eletrônicos;
4. Identificar possíveis aplicações de *corpora* para ensino e pesquisa;
5. Conhecer ferramentas de construção de *corpora* eletrônicos.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivo-dialogadas; workshop para estudo e construção de *corpora* eletrônicos e desenvolvimento de projeto individual.
- Recursos Técnicos: computadores e recursos multimídia disponíveis na sala.
- Recursos Didáticos: material bibliográfico disponibilizado pela professora e fruto de pesquisa dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho nos seguintes aspectos:

- Participação nas aulas de modo a revelar autonomia e busca por desafios individuais, além de contribuição para o crescimento do grupo;
- Desenvolvimento de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, S.; CLEAR, J.; OSTLER, N. Corpus design criteria. **Journal of Literary and Linguistic Computing**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 01-15, 1992.

BIBER, D. et al. **Corpus linguistics**: investigating language structure and use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

KILGARRIFF, A. Language is never ever random. **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 263-276, 2005.

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. **The routledge handbook of corpus linguistics**. New York: Taylor & Francis e-Library, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALUÍSIO, S. M.; TAGNIN, S. e O. **New language technologies and linguistic research**: a two-way road. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2014. v. 1.

BIBER, D. Representativeness in corpus design. **Literary and Linguistic Computing**, [S.l.], n. 8, p. 243-257, 1993.

KENNEDY, G. **An introduction to corpus linguistic**. New York: Longman, 1998.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

SARDINHA, Tony Berber. **Lingüística de corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

STELLA E. O.; TAGNIN, O. A. V.; SANTOS, D. **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

STUBBS, M. **Text and corpus analysis**: computer-assisted studies of language and culture. London: Blackwell, 1996. (Language in Society series, 23).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Ciências do Léxico em Perspectiva**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T20**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Léxico

1.1 O componente lexical

1.2 Funcionalidade

1.3 A problemática da palavra

2 Estudos lexicais

2.1 Concepções de léxico

2.2 Áreas de interface

2.3 A unidade lexical

3 Ciências do Léxico: objetos e aplicações

3.1 Lexicologia

3.2 Lexicografia

3.3 Terminologia e Terminografia

OBJETIVOS

Oferecer uma visão panorâmica dos estudos lexicais, suas interfaces e possibilidades de aplicação de modo a oferecer subsídios para a compreensão das pesquisas desenvolvidas na área das ciências do léxico.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminário, trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Ieda. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. (Org.). **Palavra**: série linguagem: a delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 69-79.

BEVILACQUA, C. R. **Unidades fraseológicas especializadas**: estado de la cuestión y perspectivas. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1999.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Conceito linguístico de palavra. In: BASÍLIO, M. (Org.). **Palavra**: série linguagem: a delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 81-97

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria linguística**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BOULANGER, Jean Claude. Convergências e divergências entre a lexicografia e a terminografia. In: SANTOS LIMA, Marília; RAMOS, Patrícia Chittoni. **Terminologia e ensino de segunda língua**: Canadá e Brasil. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001. p. 7-28

CABRÉ, Maria Teresa. **La terminologia**: representación y comunicación. Barcelona: IULA, 1999.

KRIEGER, Maria da Graça. Do reconhecimento de terminologias: entre o linguístico e o textual. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004. v. 2, p. 327-340.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, Maria Cândida Costa de org. **O léxico em estudo**. Belo Horizonte, Faculdade de Letras, UFMG, 2006.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**. São Paulo: Contexto, 2004.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos; VALE, Oto Araújo. Do texto ao termo: interação entre terminologia, morfologia e linguística de corpus na extração semiautomática de termos. In: ISQUERDO, A. N.; FINATTO, M. J. B. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS; Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. v. 4, p. 483-499.

ELUERD, Roland. **La Lexicologie**. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

LEPSCHY, J. **Léxico**: enciclopédia einaudi, linguagem e enunciação. Portugal: Imprensa acional-Casa da Moeda, 1984. v. 2.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Pontes, 2002

NEVES, Maria Helena de Moura. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. In: BASÍLIO, M. (Org.). **Palavra**: série linguagem: a delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho. 1999. p. 98-114.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística. II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004. p.59-80.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Ciências do Léxico e Ensino**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T21**

Requisitos de matrícula: -

Professora: **Alexandra Feldekircher Müller, Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Lexicografia

1.1 O léxico dicionarizado

1.2 Dicionário: funções e organização

2 Lexicografia Didática ou Pedagógica

2.1 Princípios

2.2 Dicionário Escolar x Dicionários para a Escola

3 Dicionário e Ensino

3.1 Função e uso do dicionário na sala de aula

3.2 Critérios de seleção do dicionário escolar

3.3 Exercícios para o ensino da língua

OBJETIVOS

Apresentar a organização dos dicionários monolíngues e conceito de dicionário escolar. Evidenciar a produtividade dos dicionários escolares para o ensino da língua materna com base nos princípios da Lexicografia Didática. Apresentar sugestões de exercícios para um efetivo uso do dicionário na escola.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas e seminários.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final aplicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZORÍN FERNANDES, D. La investigación sobre el uso del diccionario en el ámbito escolar. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3. p. 169-192.

BORBA, Francisco da Silva. **Organização de dicionários**: uma introdução à lexicografia. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

DAMIM, C. P. **Parâmetros para avaliação do dicionário escolar**. 2005. 230f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/5320>>. Acesso em: 26 out. 2017.

GUERRA, Antonia María Medina (Coord.). **Lexicografía española**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2003.

KRIEGER, M.G. **Dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (Org.). **O léxico em estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.

KRIEGER, Maria da Graça. Termos técnico-científicos em minidicionários: problemas de inclusão e de definição. In: CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos. (Org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 73-85.

KRIEGER, Maria da Graça; MÜLLER, Alexandra Feldekircher. **Caldas Aulete**: caderno interativo: atividades com dicionário. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

MÜLLER, A.; CAMILOTTI, F. P.; BATISTA, R. P. **Dicionário na escola**: manual didático para o uso em sala de aula. São Paulo: Brasil, 2014. v.1. Disponível em: <https://books.google.com.br/books/about/Dicion%C3%A1rio_na_escola_manual_did%C3%A1tico_p.html?id=r5kZBgAAQBAJ&redir_esc=y>. Acesso em: 10 ago 2017.

RANGEL, Egon de Oliveira; BAGNO, M. **Dicionários em sala de aula**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2009. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 out. 2017.

XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci Regina; HUMBLÉ, Philippe (Org.). **Dicionários, na teoria na prática**: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Global, 2011.

ALVAR EZQUERRA, M. Función del diccionario en la enseñanza de la lengua. In: ALVAR EZQUERRA, M. **Lexicografía descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, [199-?]. p. 165-180.

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo**: criação lexical. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994-2004.

ANTUNES, Irlandé. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, São Paulo, n. 40, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O dicionário padrão da língua. **Alfa**, São Paulo, n. 28, p. 27-43, 1984. Suplemento.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria P. P.; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 131-144.

CARVALHO, O. L. de S. Dicionários escolares: definição, oracional e texto lexicográfico. In:

CARVALHO, O. L. de S.; RANGEL; BAGNO, M. (Org.). **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola, 2011. p. 87-104.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. Glossários em livros didáticos e dicionários escolares: da redução à expansão lexical na compreensão de textos. **Interdisciplinar**, Sergipe, v. 8, n. 16, p. 30-45. 2012. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1005/866>>. Acesso em: 26 out. 2017.

DICIONÁRIO Caldas Aulte digital. Rio de Janeiro: Lexikon, [2014?]. Disponível em: <www.aulete.com.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

HOUAISS, Antônio et al. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras**. 2. ed. São Paulo: Contexto 2003.

OLIVEIRA, L. H. M.; MÜLLER, A. F. A Terminologia e a utilização de ferramentas computacionais de análise de corpus In: TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. **Corpora na terminologia**. São Paulo: Hub Editorial, 2013. v.1, p. 47-62.

ORTOGRAFA. Disponível em: <www.ortografa.com.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia**. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.